

Vice adverte que não morre nem renuncia

¹⁰⁹⁶
Belém — Quando o empresário Sílvio Santos confirmar oficialmente sua candidatura à Presidência pelo PMB, em lugar de Armando Corrêa, terá um problema extra com o antigo vice, que é o paraense e deputado estadual Agostinho Linhares, formalmente ainda na chapa.

Demonstrando certa frustração com a decisão do titular da chapa de seu partido, Armando Corrêa, em ceder lugar para a candidatura de Sílvio Santos, que até muito pouco tempo era filiado ao PFL, Linhares garantiu ontem, antes de seguir para Brasília, que Sílvio terá de aceitá-lo como vice, porque pela legislação eleitoral só há duas hipóteses

de substituição de nomes na atual fase da campanha: por morte ou por renúncia. “Eu não pretendo morrer nos próximos 15 dias e renunciar também não o farei, porque fui escolhido pela convenção do meu partido e não vejo motivos para isso”.

Em Brasília, Sílvio Santos revelou-se surpreso, ontem, ao ser informado por jornalistas de que o atual candidato a vice da chapa do PMB a Presidência da República, Agostinho Linhares, não está disposto a renunciar — atitude que torna impraticável sua substituição pelo senador Marcondes Gadelha (PB).

“Isso para mim é novidade” disse Sílvio.

Ao seu lado, durante entrevista coletiva concedida na noite de ontem na Comissão de Justiça do Senado, Gadelha sustentou que seu nome foi escolhido pelo próprio PMB, a partir de uma lista tríplice, que incluía ainda o presidente do PFL, Hugo Napoleão (PI), e o senador Edison Lobão (MA), primeiro vice-líder do partido.

“A informação que me foi dada pelo PMB foi de que o vice atual renunciaria. Estou lidando com homens de palavra”, disse.

Armando Corrêa, que ainda é oficialmente candidato do PMB, negou que Linhares esteja se opondo ao acordo com Sílvio Santos.